

LINHAGENS DE FEIJÃO PROMISSORAS PARA CULTIVO NO PLANALTO CATARINENSE¹

Henrique Scopel Velho², Altamir Frederico Guidolin³, Jefferson Meirelles Coimbra⁴, Felipe Reck Benato⁵, Larisa Sandri de Souza, Marieli do Nascimento⁶, Paulo Henrique Cerutti⁵, Rita Carolina Melo⁵.

¹ Vínculado ao projeto “Avaliação de linhagens e cultivares de feijão para o Planalto Catarinense – Ensaio de Valor de Cultivo e Uso (VCU) de feijão”

² Acadêmico (a) do Curso de Agronomia – CAV – Bolsista PROBIC

³ Orientador, Departamento de Agronomia – DEAGRO – altamir.guidolin@udesc.br

⁴ Professor, Departamento de Agronomia - DEAGRO

⁵ Acadêmico (a) do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal – CAV

⁶ Acadêmico (a) do Curso de Agronomia – CAV

O feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) destaca-se por ser cultivado em todas as regiões do Brasil e apresentar relevância no aspecto nutricional da população, sendo historicamente um dos principais alimentos consumidos no país (BARBOSA; GONZAGA, 2012). Devido a esta amplitude de cultivo no território nacional, apresenta diferentes escalas de produção, com variação de tecnologia e de sistemas de cultivo, o que, dentre outros fatores, ocasiona grande oscilação em sua produtividade. Diante disso o uso de programas de melhoramento genético visa desenvolver e disponibilizar aos produtores cultivares com alta produtividade. O objetivo deste trabalho foi discriminar linhagens de feijão frente a cultivares, quanto ao caráter rendimento de grãos.

O experimento faz parte do ensaio de valor de cultivo e uso (VCU) de feijão conduzido em conjunto com a Epagri, na área experimental do Instituto de Melhoramento Genético e Molecular (IMEGEM), da UDESC Lages, na safra 2020/21. Utilizou-se o delineamento de blocos completos com quatro repetições. Foram conduzidos vinte genótipos de feijão (sendo 12 cultivares e 8 linhagens), em 80 parcelas de quatro linhas de quatro metros. Dentre as linhagens, duas foram desenvolvidas na UDESC Lages, as quais foram comparadas com as testemunhas. Nas duas linhas centrais de cada parcela, foi avaliado o rendimento de grãos (kg ha^{-1}), corrigido para 13% de umidade. As informações obtidas, foram submetidas à análise de variância pelo teste *F* e posteriormente foram realizados contrastes de médias para comparar o desempenho das linhagens promissoras em relação às testemunhas, fundamentados no teste *t*. A análise de variância não indicou diferença significativa do fator genótipo para a variável rendimento de grãos (Tabela 1). Isto indica que os genótipos têm comportamento similar para o rendimento de grãos. Essa similaridade pode ser observada nas médias próximas entre linhagens e cultivares. No entanto, a análise de variância é uma análise global, não indicando possíveis diferenças entre comparações específicas. Sendo assim, foram executados contrastes de médias entre as linhagens desenvolvidas na UDESC Lages (CAV06-EFM e CAV07-EFM) com as testemunhas BRS Campeiro e IPR Tuiuiú (cultivares mais produtivas e cultivadas, do grupo preto). Dada a comparação foi possível verificar que as linhagens desenvolvidas na UDESC Lages tendo as médias de 1254 kg ha^{-1} (CAV06-EFM), e 1186 kg ha^{-1} (CAV07-EFM) não diferiram significativamente ao nível de 5% de probabilidade de erro pelo teste *t* de Student, quando comparadas às testemunhas, de médias 1596 kg ha^{-1} (IPR Tuiuiú) e 1356 kg ha^{-1} (BRS Campeiro), para o caráter rendimento de grãos (Tabela 2).

Diante disso pode-se admitir que as linhagens desenvolvidas na UDESC Lages (CAV) possuem potencial para cultivo em Santa Catarina, especialmente nos quesitos rendimento de grãos e histórico de consumo catarinense, preferentemente por feijões do grupo preto.

Tabela 1. Análise de variância dos genótipos fundamentada no teste F a 5% de probabilidade de erro.

Fonte de Variação	GL	SQ	QM	VALOR F	P
Bloco	3	9901911	3300637	20,64	<0,0001
Genótipo	19	3980633	209507	1,34	0,2177
Resíduo	57	8316185	145897		
Total	74	22643197			

Tabela 2. Contrastes de médias de linhagens da UDESC Lages (CAV) frente as testemunhas, fundamentada no teste t de Student a 5% de probabilidade de erro.

Comparação	Estimativa	Valor t	Pr > t
CAV06 x BRS Campeiro	102,11	0,36	0,7195
CAV06 x IPR Tuiuiu	341,67	1,11	0,2704
CAV07 x BRS Campeiro	170,86	0,60	0,5483
CAV07 x IPR Tuiuiu	410,42	1,34	0,1867

Palavras-chave: Melhoramento genético. Rendimento de grãos. Feijão.

Apoio:

